



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
E
SEGURANÇA ALIMENTAR

**Prognóstico da Estação Chuvosa 2018-2019,
sua Interpretação para Agricultura
e Recomendações Agro – Técnicas**



**“ Pela Produtividade, Produção Agrária,
Competitividade e Segurança Alimentar e Nutricional ”**

Maputo, Setembro de 2018

PROGNÓSTICO SOBRE A ESTAÇÃO CHUVOSA 2018/2019 E **RECOMENDAÇÕES AGRO-TÉCNICAS**

1. Introdução

Os peritos da área do clima dos países da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) reuniram-se em Gaborone, na República do Botswana entre os dias 13 a 24 de Agosto de 2018 no Fórum de Antevisão do Clima Regional da África Austral (SARCOF) para elaboração da previsão climática sazonal de consenso para a época chuvosa 2018/2019 da região.

A previsão foi elaborada usando as condições das temperaturas da superfície do mar (SSTs, na sigla Inglesa) prevalecentes durante o mês de Julho de 2018 e também as condições atmosféricas prevalecentes e previstas para os períodos em análise.

As projecções de muitos modelos dinâmicos e estatísticos apontam para a possibilidade de prevalência da fase do El-niño, a partir do mês de Novembro.

2. Previsão da Estação Chuvosa 2018/2019

Para o período de Outubro-Novembro-Dezembro (OND- 2018), (Figura 1), os modelos apontam para maior probabilidade de ocorrência de:

- i. **Chuvas normais com tendência para acima do normal** em toda a extensão das províncias de Niassa, Cabo Delgado, Nampula, e os distritos a norte da província da Zambézia;
- ii. **Chuvas normais** para os distritos a leste-nordeste de Tete, centro oeste e leste da Zambézia e;
- iii. **Chuvas normais com tendência para abaixo do normal** na maior extensão da província de Tete e sul da Zambézia e toda a extensão das províncias de Manica, Sofala, Inhambane, Gaza e Maputo.

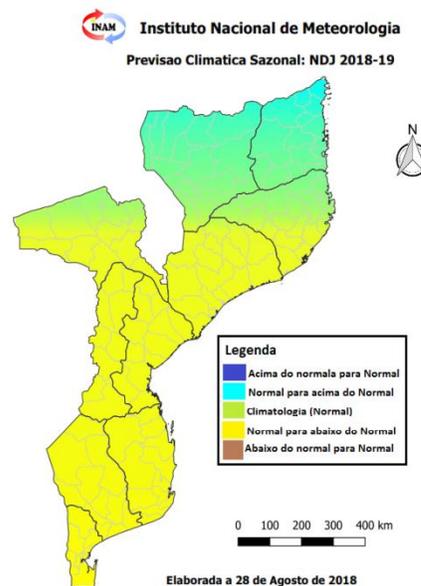


Figura 1: Antevisão da Precipitação para o período OND - 2018

Para o período de Janeiro-Fevereiro-Março (JFM- 2019), (Figura 2), os modelos apresentam uma maior probabilidade de ocorrência de:

- i. **Chuvas normais com tendência para acima do normal** nas províncias de Cabo Delgado, Nampula e norte a cento-leste de Niassa;
- ii. **Chuvas normais com tendência para abaixo do normal** para a parte oeste e sul da província do Niassa e oeste de Nampula e a totalidade das províncias da Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza e Maputo.

Nota Explicativa: Nos mapas, os números em cada uma das regiões indicam as probabilidades de precipitação em cada uma das três categorias: **A-** acima da normal, **N-** normal e **B-** abaixo da normal. Por exemplo, para o Sul do país, no período de Janeiro a Março, existe 40% de probabilidade de que a precipitação se encontre dentro da categoria normal 25% na categoria abaixo do normal e 35% de probabilidade na categoria de acima do normal.

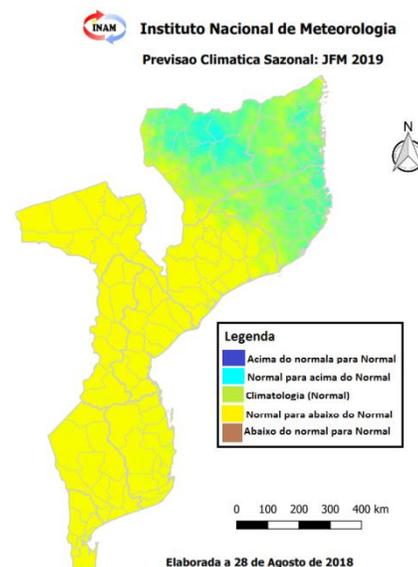


Figura 2: Antevisão da Precipitação para o período JFM – 2019

3. INTERPRETAÇÃO DA PREVISÃO CLIMÁTICA PARA AGRICULTURA

Para o estudo de interpretação da previsão climática sazonal para a Agricultura utilizaram-se dados das estações que contavam com uma série de pelo menos 30 anos de registo de precipitação, devido à grande variabilidade interanual deste parâmetro.

A precipitação foi acumulada de Outubro a Dezembro (OND) e de Janeiro a Março (JFM). Seguidamente, a série para cada um destes períodos é ordenada em forma ascendente e dividida em três intervalos iguais (tercis).

A evapotranspiração potencial (ETP) representando os requerimentos hídricos da cultura foi também acumulada para iguais períodos ou seja Outubro a Dezembro (OND) e Janeiro a Março (JFM).

Na Tabela 1, apresentam-se as estações meteorológicas utilizadas no estudo assim como as décadas em que as sementeiras são normalmente praticadas em Moçambique.

Tabela1: Estações meteorológicas utilizadas na análise

Estações	Latitude	Longitude	Serie(anos)	Década de Sementeira
Pemba	-12,58	40,3	45	2nd Dez
Lichinga	-13,17	35,15	45	2nd Nov
Nampula	-15,06	39,17	39	3ra Nov
Ribaue	-14,59	38,16	28	3rd Nov
Quelimane	-17,53	36,53	45	3rd Nov
Tete	-16,11	33,35	43	1ra Dez
Beira	-19,50	34,51	45	2nd Nov
Chimoio	-19,07	33,28	45	2rd Nov
Sussundenga	-19,20	33,13	28	2th Nov
Inhambane	-23,52	35,23	45	2th Nov
Maniquenique	-24,44	33,02	36	1ra Dez
Chokwé	-24,32	33	27	3rd Nov
Xai-Xai	-25,03	33,38	45	3rd Nov
Maputo	-25,58	32,6	45	3rd Nov
Umbeluzi	-26,15	32,06	28	3rd Nov



Para detalhes adicionais, contacte:

Direcção Nacional de Agricultura e Silvicultura

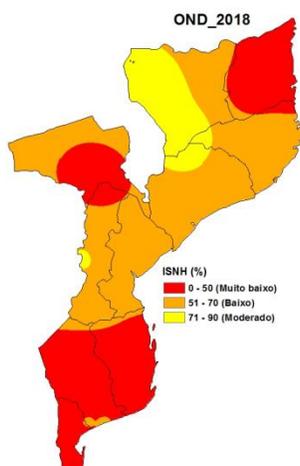
Departamento de Culturas e Aviso Prévio

Rua da Resistência nr. 1746, 2º andar, Tel.: 21 41 51 03; email: dcap.minag@gmail.com

Maputo

As figuras 3 e 4 ilustram a interpretação da estação chuvosa para agricultura, em termos de satisfação das necessidades hídricas das culturas (NHC) para os dois períodos (OND-2018 e JFM-2019).

Figura 3: Outubro – Novembro – Dezembro 2018



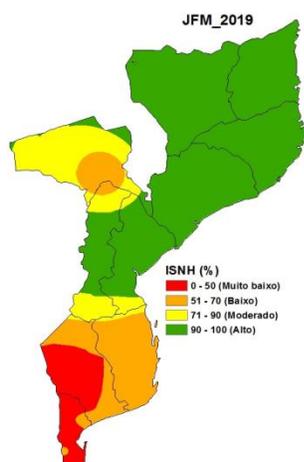
Fonte: MASA/DINAS/DCAP

- Para a **região Norte**, província de Cabo Delgado **espera-se em geral índice muito baixo**, até 51% de satisfação das necessidades hídricas das culturas; para Nampula espera-se **índice baixo** (51 à 70%) e para província de Niassa espera-se **índice baixo a moderado** (71 à 90%).

- Para a **região Centro**, províncias de Manica, Sofala, Tete e Zambézia em geral **espera-se índice baixo** (51 à 70%) de satisfação das necessidades hídricas das culturas, com exceção da parte central da província de Tete que espera-se **índice muito baixo**, até 50% e o planalto da Zambézia espera-se **índice moderado** (70 à 90%).

- A **região Sul**, províncias de Inhambane, Gaza e Maputo **apresentam em geral índice muito baixo**, até 50% de satisfação das necessidades hídricas das culturas.

Figura 4: Janeiro – Fevereiro – Março 2019



Fonte: MASA/DINAS/DCAP

- No segundo período (JFM - 2019), **em geral espera-se melhorias significativas** nas regiões Norte onde o **índice de satisfação das necessidades hídricas das culturas será alto** (91 à 100%);

- Na região Centro, províncias de Sofala, Manica, Zambézia e planalto de Tete o índice será **alto** (91 à 100%) e na província de Tete em geral, o índice será **baixo** (51 à 70%) à **moderado** (71 à 90%).

- Na **região Sul**, espera-se a prevalência de **índice muito baixo** (0 à 50%) à **baixo** (51 à 70%), nas províncias de Maputo e Gaza e Inhambane.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo a previsão climática para 2018/2019 e sua interpretação para agricultura, estar-se-á perante uma campanha agrícola relativamente boa, sobretudo nas regiões Centro e Norte considerando a satisfação hídrica das culturas, durante o segundo período (JFM – 2019). Contudo, situações extremas poderão ocorrer, a salientar:

No período (OND-2018), em geral prevê-se índice muito baixo à moderado para a satisfação das necessidades hídricas das culturas em todo o país, o que poderá originar *stress hídrico* e influenciar negativamente os rendimentos das culturas principalmente, para as sementeiras realizadas nos meses de Outubro e Novembro de 2018.

No segundo período (JFM-2018), em geral prevê-se para todo País, índice *moderado* à *alto* para a satisfação hídrica das culturas, nas regiões Centro e Norte esperando-se um impacto positivo da precipitação nas culturas semeadas tardiamente (Dezembro – Janeiro), contudo situações extremas de inundações poderão acontecer nas zonas ribeirinhas e baixas.

5. RECOMENDAÇÕES AGRO – TÉCNICAS

5.1 SEMENTES

Região Sul

Para a região sul, recomenda-se **sementeiras tardias e escalonadas**, usando variedades de **ciclo curto**, para que as necessidades hídricas sejam satisfeitas, e o aproveitamento máximo e integral das regiões baixas e húmidas com variedades de ciclo curto. As culturas e variedades recomendadas são:

- Milho: Variedades de polinização aberta de ciclo curto (Matuba, ZM 523 e Dimba);
- Arroz: Simão, ITA 312, Chupa, Massacane e Limpopo;
- Mapira: Macia, Chokwé, Matica 2, Tocolo e Sima;
- Feijão vulgar: NUA 45, CAL 143, Sugar 131 e multi-manteiga;
- Feijão-nhema: Timbawene, IT 18, IT 16, IT 82E-16, IT 97K-1069-6 e IT 00K-1263;
- Amendoim: Mamane, Natal Comum, Bebiano Branco, Nametil e JL 24;
- Batata doce: Tis 2534, Tis 2532, Tainung 64, Jonathan, LO323, 199062.1, CN 1448-49, Kandee, Japon Selecto, Namanga, Amélia, Cecília, Delvia, Érica, Esther Melinda e Sumaia;
- Mandioca: variedades tolerantes ao *stress* hídrico, que melhor se adaptam as condições locais existentes;
- Hortícolas: variedades que se adaptam às condições locais existentes;

Região Centro

Para a região centro recomenda-se **sementeiras tardias**, usando variedades de **ciclo curto e médio** para que as necessidades hídricas sejam satisfeitas, principalmente na fase vegetativa e floração que deve coincidir com a transição do período **OND** a **JFM**. As culturas e variedades recomendadas para esta região são:

- Milho: Variedades de polinização aberta: ZM 523, Matuba e Dimba;
- Milho: Variedades híbridas: PAN67, PAN53, Molócue, Zembe, Moz Prestine 1, MRI 514, MRI 624 e MRI 744;
- Arroz: Macassane, ITA 312, Simão e Limpopo;
- Feijão-vulgar: NUA 45, CAL 143, Sugar 131 e multi-manteiga;
- Amendoim: Nametil, Natal Comum;
- Batata-doce: Tis 2534, Tis 2532, Tainung 64, Jonathan, LO323, 199062.1, CN 1448-49, Kandee, Japon Selecto, Namanga, Amélia, Cecília, Délvia, Érica Esther, Jane, Melinda, e Sumaia;
- Mandioca: variedades tolerantes ao *stress* hídrico, que melhor se adaptam as condições locais existentes;
- Hortícolas: variedades que se adaptam às condições locais;

Recomenda-se igualmente o aproveitamento máximo e integral das regiões baixas e húmidas.

Região Norte

Para a região norte, recomenda-se **sementeira tardia** com variedades do **ciclo curto e médio**. As culturas e variedades recomendadas para essa região são:

- Milho: Variedades híbridas: PAN67, PAN53, Molócue, Zembe, Moz Prestine 1, MRI 514, MRI 624 e MRI 744;
- Milho: Variedade de polinização aberta: ZM 523, Matuba e Dimba;
- Arroz: Macassane, ITA 312, IR-64 e Chupa;
- Feijão-vulgar: Enselini e multi-manteiga, PAN148;
- Amendoim: Nametil e Natal Comum;
- Batata-doce: Tis 2534, Tis 2532, Tainung 64, Jonathan, LO323, 199062.1, CN 1448-49, Kandee, Japon Selecto, Namanga, Amélia, Délvia, Érica, Jane e Sumaia;
- Mandioca, incluindo variedades que melhor se adaptam às condições locais existentes;
- Hortícolas: variedades que se adaptam às condições locais existentes;

5.2 SANIDADE VEGETAL

Região Sul

Para a região Sul, nos períodos OND e JFM, recomenda-se:

- Monitorar e controlar a Lagarta de funil de milho (*Spodoptera frugiperda*), praga nova e severa na cultura de milho e disponibilização atempada de pesticida economicamente viáveis, ambientalmente saudáveis para seu controlo;
- Efectuar prospecções constantes nas zonas endémicas de surtos da lagarta invasora nos campos após início das chuvas e alocar pesticidas atempadamente para o seu controlo em tempo útil, em caso de surto;
- Realizar prospecções e monitoria do Pardal-de-bico vermelho, nas regiões de nidificação, pernoites e nos campos com cereais de grão fino, na província de Gaza (baixas do rio Limpopo, regadio de Chókwè, distritos de Chicualacuala e Massangena). Para reduzir o impacto da praga, recomenda-se igualmente o plantio do arroz no mês de Outubro;
- Efectuar a vigilância e controlo de ratos de campo e realizar treinamento aos camponeses no manejo da praga, pois, com ou sem a queda da precipitação, podem ocorrer surtos;
- Efectuar a monitoria do gafanhoto elegante, em toda região e providenciar pesticidas para o seu controlo;
- Monitorar e controlar a ocorrência da doença “virose de tomate”, nas províncias de Maputo e Gaza tomando em conta que maior parte da cultura de tomate é praticada no sistema de regadio;
- Monitorar e controlar a Traça de tomateiro (*Tuta absoluta*), pois recentemente constitui principal praga na cultura de tomate. Orientar e assistir os produtores na aquisição atempada de pesticida e na realização de controlo da praga;
- Monitorar a doença de Fusariose na Banana (BBTV) nos campos do sector familiar e privado nas províncias de Maputo e Gaza e efectuar abate e queima coordenado de plantas infestadas para evitar a sua disseminação;
- Continuar a monitorar e aplicar medidas de controlo da mosca da fruta nas plantações de fruteiras do sector público e privado, acções que provam a dinâmica da população da praga e que permitam aos produtores a continuar a exportar a fruta.

Região Centro

Para a região Centro, nos períodos **OND e JFM**, recomenda-se:

- Efectuar monitoria 10 dias após emergência do milho e realizar controlo da Lagarta de funil de milho (*Spodoptera frugiperda*) sempre que se justificar e disponibilizar pesticidas atempadamente para seu controlo e os produtores na aplicação de outros métodos de combate da praga (pesticidas botânicos);
- Conduzir prospecções nas regiões de maior suspeita à eclosão do gafanhoto vulgar da espécie *Catolipus sp.* na Província de Sofala e disponibilizar pesticidas atempadamente, para seu controlo;
- Realizar prospecções nas zonas de eclosão da praga de Gafanhoto vermelho, nas planícies de Búzi e Gorongosa e zona auxiliar de Dimba (Caia) Província de Sofala) e disponibilização atempada de pesticida para seu controlo;
- Conduzir prospecções nas regiões endémicas da lagarta nas províncias de Manica, Sofala, Tete e Zambézia e efectuar leituras diárias das armadilhas de registo de previsão de ocorrência da lagarta invasora em toda a região. Especial atenção ao surto desta praga em a partir do mês de **Dezembro** em toda região e mobilização atempada de pesticidas para fazer face a possíveis surtos da praga;
- Reforçar a monitoria nas regiões de eclosão de rato de campo em toda região e divulgar e sensibilizar os produtores em medidas de manejo da praga (uso de ratoeiras, uso de raticidas recomendáveis e manter os campos limpos);
- Controlar a Traça de tomateiro (*Tuta absoluta*), pois recentemente constitui uma das principais pragas da cultura de tomate e orientar e assistir os produtores na aquisição atempada de pesticida e na realização de controlo da praga;
- Efectuar a monitoria e controlo de gafanhoto elegante em toda região e providenciar pesticidas para o controlo;
- Intensificar as monitorias e aplicar medidas de controlo da mosca da fruta nas plantações de fruteiras para evitar restrições na exportação de fruta.

Região Norte

Para a região Norte, nos períodos **OND e JFM**, recomenda-se:

- Efectuar monitoria nos campos de milho (10 dias após germinação) e nas armadilhas para detecção atempada e controlar a Lagarta de funil de milho (*Spodoptera frugiperda*) e sensibilizar produtores, extensionistas e outros intervenientes na cadeia de produção de milho para a disponibilização atempada de agroquímicos para o controlo desta praga;
- Realizar monitoria e controlo do gafanhoto vermelho nas regiões de reprodução e difusão desta praga no distrito de Mecanhelas, no perímetro das planícies dos lagos Chirue e Chiúta, na Província do Niassa e, alocar pesticidas para intervenção atempada em caso de surtos;
- Monitorar e controlar a Traça de tomateiro (*Tuta absoluta*), pois recentemente constitui principal praga na cultura de tomate e assistir os produtores na aquisição atempada de pesticida e na realização de controlo da praga;
- Montar as armadilhas da lagarta invasora no mês de Outubro e efectuar a monitoria a partir do mês de **Novembro** em toda região, sobretudo nas zonas endémicas e disponibilizar agroquímicos atempadamente para o controlo desta praga;
- Divulgar e sensibilizar medidas de manejo e controlo do rato do campo (uso de ratoeiras, métodos mecânicos e aplicação de raticidas recomendados e manter os campos limpos), principalmente a partir do mês de Novembro;
- Iniciar a monitoria e controlo de gafanhoto elegante a partir do mês de Novembro em toda região e alocar pesticidas para o seu controlo no momento ideal (ninfas);
- Efectuar o manejo da doença de Mal do Panamá na Banana nos campos do sector familiar e de privados, na província de Nampula, para evitar a sua disseminação.

5.3 SERVIÇOS VETERINÁRIOS

Região Sul

Para a região Sul, nos períodos OND e JFM, recomenda-se:

- Realizar treino em técnicas de conservação das pastagens (feno) e produção de bancos forrageiros e de blocos nutricionais;
- Construir e/ou reabilitar de tanques, mangas de tratamento;
- Garantir a abertura de pontos de abeberamento (sistemas de furos multi-funcionais);
- Assegurar o stock de carracidas, medicamentos e suplementos para garantir a manutenção do estado de saúde dos efectivos e minimizar o impacto da deficiência nutricional, devido a escassez de pastagem.
- Assegurar a realização de vacinação contra Dermatose Nodular, Febre Aftosa, NewCastle e Raiva dos animais (bovinos, galinhas e cães) e controlar doenças transmitidas por carraças;
- Assegurar a realização de tratamentos profilácticos nas regiões com Tsé-Tsé e curativo seguido do tratamento profilático 15 dias depois;
- Aumentar a vigilância epidemiológica e a inspecção dos efectivos pecuários por forma a detectar precocemente o aparecimento de doenças infecto-contagiosas.
- Assegurar a reposição de reprodutores que poderão perder-se em caso de ocorrência de seca.

Região Centro

Para o período **OND**, recomenda-se:

- Realizar de treino em técnicas de conservação das pastagens (feno) e produção de bancos forrageiros e de blocos nutricionais, com destaque para a província de Tete;
- Construir e/ou reabilitar tanques, mangas de tratamento;
- Abertura de pontos de abeberamento (sistemas de furos multi-funcionais);
- Assegurar o stock de carracidas, medicamentos e suplementos para garantir a manutenção do estado de saúde dos efectivos e minimizar o impacto da deficiência nutricional, devido a escassez de pastagem;
- Assegurar a realização de vacinação dos bovinos contra Dermatose Nodular, Febre do Vale de Rift e da Febre Aftosa;
- Garantir a monitoria permanente da situação sanitária com enfoque para a Febre Aftosa.

Para o **período JFM**, recomenda-se:

- Intensificar a vigilância epidemiológica e a inspecção dos efectivos pecuários por forma a detectar precocemente o aparecimento de doenças infecto-contagiosas (Febre Aftosa, Febre do Vale do Rift, Dermatose);
- Assegurar a realização de vacinação dos bovinos contra Dermatose Nodular, Febre do Vale de Rift e da Febre Aftosa e de galinhas, contra o NewCastle;
- Realizar dos banhos carracicidas pelo menos duas vezes por mês, tratamentos profiláticos nas regiões com Tsé-Tsé e curativo seguido do tratamento profilático 15 dias depois;
- Aumentar a vigilância epidemiológica e a inspecção dos efectivos pecuários por forma a detectar precocemente o aparecimento de doenças infecto-contagiosas;
- Retirar as manadas em risco das regiões baixas para as regiões altas;
- Assegurar o stock de carracicidas, medicamentos e suplementos para garantir a manutenção do estado de saúde dos efectivos;

Região Norte

Para o **período OND**, recomenda-se:

- Realizar de treino em técnicas de conservação das pastagens (feno) e produção de blocos nutricionais;
- Reabilitar mangas de tratamento e pontos de abeberamento;
- Assegurar a realização de banhos carracicidas e de *stocks/kits* de medicamentos, desinfectantes (Virkon ou sulfato de cobre) e suplementos;
- Efectuar a vigilância epidemiológica de doenças (Febre Aftosa) e vacinar os animais;

Para o **período JFM**, recomenda-se:

- Retirar as manadas em risco das regiões baixas para as regiões altas;
- Assegurar o stock de carracicidas, medicamentos e suplementos para garantir a manutenção do estado de saúde dos efectivos;

- Assegurar que os sistemas de tratamento (tanques, chuveiros e corredores) estejam em condições;
- Assegurar a realização de vacinação dos bovinos contra Dermatose Nodular, Febre do Vale de Rift e da Febre Aftosa;
- Assegurar a realização de tratamentos profiláticos nas regiões com Tsé-Tsé e curativo seguido do tratamento profilático 15 dias depois;
- Intensificar a vigilância epidemiológica e a inspecção dos efectivos pecuários por forma a detectar precocemente o aparecimento de doenças infecto-contagiosas;
- Assegurar a reposição de reprodutores que poderão perder-se em caso de ocorrência de cheias.

5.4 EXTENSÃO AGRÁRIA

As principais recomendações para a área de serviços de extensão agrária são:

- Disseminar as recomendações agrotécnicas aos produtores, usando a rede de extensão pública em parceria com a rede privada e empresas agro-pecuárias, através de programas radiofónicos, folhetos, cartazes, palestras, jornais das comunidades;
- Treinar os produtores em matérias sobre as opções tecnológicas recomendadas de acordo com as regiões agro-ecológicas e prestar assistência técnica aos produtores;
- Estabelecer unidades demonstrativas usando os pacotes tecnológicos recomendados para responder ao prognóstico das chuvas, particularmente na componente de sementes, controlo de pragas, doenças e irrigação;
- Continuar a massificar a prática da agricultura de conservação para mitigar os eventos extremos;
- Massificar as actividades de conservação pós colheita (celeiros melhorados, tratamentos do grão);
- Capacitar os produtores em matérias de agro-processamento de vários produtos agrários (frutas, vegetais, raízes, tubérculos, etc.) para maximizar o uso de produtos e evitar desperdícios;

- Estimular a organização de produtores por forma a facilitar a assistência técnica (grupos, associações entre outras).

5.5 SUB SECTOR DA IRRIGAÇÃO

Para o período **OND**, recomenda-se:

- Maximizar o aproveitamento de terras húmidas (também conhecidas como machongos ou dambos) para o cultivo de culturas de ciclo curto, como, hortícolas ou outras culturas adaptadas ao local;
- Melhorar o aproveitamento da água nas áreas irrigadas através de práticas que promovam a preservação da humidade no solo (*mulching*);
- Adoptar tecnologias de irrigação de baixo consumo de água tais como gota-a-gota, micro-aspersão, regadores;
- Introduzir tecnologias de captação e conservação de água das chuvas em reservatórios escavados, poços, cisternas, tanques, entre outros;

Para o período **JFM**, recomenda-se:

- Limpeza de valas de drenagem e canais de rega, para não permitir o alagamento dos campos no período com muita intensidade de chuvas;
- Reabilitar as infra-estruturas de protecção, como diques de defesa, e aquedutos antes do início das chuvas;
- Prestar especial atenção ao aumento dos caudais nestes períodos, para a retirada antecipada de equipamentos de irrigação, reduzindo deste modo os danos causados pelo transbordo dos rios, sobretudo nas regiões Centro e Norte do país.

5.6 SUB SECTOR DE CAJU

Para o período **OND**, nas províncias produtoras do caju, Niassa incluída, recomenda-se:

- Assegurar a limpeza dos campos sobretudo na área de projecção da copa dos cajueiros de modo que a castanha seja colhida num ambiente limpo, para evitar que os cajueiros sejam

afectados por queimadas. Noutra perspectiva, evitar-se-à o enegrecimento da castanha caso chova e a castanha não seja logo apanhada;

- Garantir a apanha da castanha observando técnicas de pós-colheita (secagem, embalagem em sacos de juta e adequado armazenamento), para minimizar a perda de qualidade. Adicionalmente, dever-se-á procurar separar a castanha por tamanhos (grande, médio e pequeno).

Por outro lado, espera-se alguma dificuldade no plantio de mudas de cajueiros em todo o País, mas com principal incidência em Cabo Delgado e na Região Sul, dada a escassez da precipitação nesse período. Contudo, tal poderá ser minimizado por aqueles produtores que possam adoptar a rega “gota-a-gota” com recurso a garrafas plásticas e cobrir a área em volta das mudas com capim (*mulching*) de forma a garantir o pegamento.

A previsão sugere uma boa campanha de produção e comercialização da castanha tendo em conta as precipitações previstas. Caso ocorram de forma intensa, num curto espaço de tempo e associado a eventual risco de ocorrência de calor intenso, dependendo da sua magnitude, poderá provocar a senescência da flor, incluindo o surgimento de castanha chocha.

Para o **período JFM**, recomenda-se:

- Assegurar as limpezas e iniciar as podas dos cajueiros de modo a evitar a prevalência de inócuos de doenças de origem fúngica onde tiver terminado a colheita ou apanha, nomeadamente em Cabo Delgado e Nampula.
- Intensificar o plantio de mudas de cajueiros neste período para garantir altos índices de pegamento. Contudo, cautelas deverão ser tomadas especialmente em Maputo e no interior de Gaza onde se prevê muita baixa precipitação, devendo-se, igualmente, privilegiar a técnica de rega “gota-a-gota” com recurso a garrafas plásticas e cobertura da área em volta das mudas plantadas com capim (*mulching*) de forma a garantir o pegamento a níveis aceitáveis.

A previsão de precipitações para a Zona Centro (Zambézia, Manica e Sofala) representa um grande risco para a qualidade da castanha a ser colhida/comercializada pelo que, recomenda-se continuar a garantir a apanha da castanha observando-se rigorosamente as técnicas de pós-colheita (secagem, sacos de juta e adequado armazenamento), para minimizar a perda de qualidade.

De uma forma geral e para a Zona Sul, considerando apenas o factor precipitação, projecta-se uma melhor campanha de comercialização, comparativamente à anterior safra;

5.7 SUB- SECTOR DO ALGODÃO

Região Sul

Para a região Sul, nos períodos **OND e JFM**, recomenda-se:

- Intensificar as sementeiras no período 15 de Novembro e 15 de Janeiro, de acordo com o calendário algodoeiro, uma vez que nesta região, prevê-se ocorrência de precipitações abaixo do normal.
- Garantir *stocks* suficiente de químicos, para suprir eventuais necessidades adicionais para pulverização dos campos, devido ao excesso de precipitação prevista.
- Intensificar os tratamentos fitossanitários no mês de Janeiro e Fevereiro devido a alta probabilidade de ocorrência de lagartas.

Região Centro

Para a região Centro, nos períodos **OND e JFM**, recomenda-se:

- Intensificar as sementeiras no período 15 de Novembro e 15 de Janeiro, de acordo com o calendário algodoeiro, uma vez que nesta região, prevê-se ocorrência de precipitações normais;
- Realizar sementeiras em campos localizados em zonas altas e com menos riscos de inundações;

- Realizar sachas atempadas no período Janeiro, Fevereiro e Março, uma vez que a probabilidade de ocorrência das chuvas poderá estar acima do normal.
- Efectuar o controlo rigoroso de pragas (lagartas e Jassídeos) que possam desenvolver no período JFM, uma vez que a aplicação dos insecticidas poderá não ser eficaz, devido à ocorrência de precipitações acima do normal, previstas para este período;
- Garantir *stocks* suficiente de químicos, para suprir eventuais necessidades adicionais para pulverização dos campos, devido ao excesso de precipitação causada pelas chuvas.

Região Norte

Para a região Norte, nos períodos OND e JFM, recomenda-se:

- Intensificar as sementeiras a partir de 15 de Novembro a 30 de Dezembro, uma vez que as necessidades hídricas das culturas serão satisfeitas neste período;
- Realizar sementeiras em campos localizados em zonas altas e com menos riscos de inundações;
- Intensificar as sachas nos meses de Janeiro, Fevereiro e Março, devido a precipitações elevadas previstas que poderão criar condições para o intenso desenvolvimento das infestantes;
- Efectuar o controlo rigoroso de pragas (lagartas e Jassídeos) que possam desenvolver no período JFM, uma vez que a aplicação dos insecticidas poderá não ser eficaz, devido à ocorrência de precipitações acima do normal, previstas para este período;
- Garantir *stocks* suficiente de químicos, para suprir eventuais necessidades adicionais para pulverização dos campos, devido ao excesso de precipitação causada pelas chuvas.

6. RECOMENDAÇÕES GERAIS

- Realizar campanhas de divulgação do prognóstico da estação chuvosa e recomendações agrotécnicas aos produtores, através de meios de comunicação social, serviços de extensão pública e privada entre outros veículos cujo alcance primário são os produtores agrários.

- Nas regiões com potencial produtivo e onde as probabilidades de satisfação das necessidades hídricas são boas e conseqüente previsão de boa produção, deve-se assegurar a funcionalidade das infra-estruturas básicas (vias de acesso) que vão permitir o escoamento da produção.
- Efectuar o acompanhamento, recolha e interpretação constante dos dados das capturas das armadilhas de feromona da lagarta invasora e respectivo envio ao Departamento de Sanidade Vegetal nos dois períodos (OND e JFM), pois a praga poderá eclodir após a queda das primeiras chuvas.
- Sempre que forem detectados focos de pragas, doenças e vírus, devem ser comunicadas via rádios comunitárias para as comunidades locais e de produtores, telefones, fax e e-mails para as Direcções Provinciais de Agricultura e Segurança Alimentar e Repartições de Sanidade Vegetal. Devem ser enviadas amostras às unidades de Sanidade Vegetal mais próximas ao nível do Distrito ou Província para posterior identificação e tomada de medidas para o seu controlo.
- Monitorar as doenças, com destaque a Febre Aftosa e disponibilizar vacinas, drogas carracidadas, medicamentos, suplementos e instrumentos veterinários atempadamente; Realizar treino em técnicas de conservação das pastagens (feno) e produção de bancos forrageiros e de blocos nutricionais; Construir e/ou reabilitar de tanques, mangas de tratamento; Garantir a abertura de pontos de abeberamento (sistemas de furos multi-funcionais).
- Em suma, as Direcções Provinciais de Agricultura, as delegações do Incajú e INIR, os Centros Regionais do IIAM devem estar em constante vigilância das circunstâncias momentâneas da ocorrência de alguma mudança climatéricas correlacionado com outros elementos das regiões agroecológicas.



“PELA PRODUTIVIDADE AGRÁRIA, SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E GERAÇÃO DE RIQUEZA”